



CONFERÊNCIA
DE SAÚDE
PÚBLICA DA
LUSOFONIA

11 E 12 NOVEMBRO 2024
CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA

CONFERÊNCIA ASSOCIADA À



EUROPEAN
PUBLIC
HEALTH
CONFERENCE

COORGANIZADA POR



ÍNDICE

A Conferência	2
Mensagem da organização	3
Temas e Público-alvo	4
Conferência Europeia	5
Sobre nós	6
Local	8
Programa	9
Oradores e Moderadores	10
Comunicações Orais	31
Pósteres	33
Parcerias	36
Comissão Organizadora	40



CONFERÊNCIA
DE SAÚDE
PÚBLICA DA
LUSOFONIA

A CONFERÊNCIA

Associada à Conferência Europeia de Saúde Pública (17th European Public Health Conference), a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia pretende promover o debate e a reflexão em torno do reforço da cooperação em saúde pública entre os 9 Estados-membros da Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP) no âmbito dos objetivos e metas do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP 2023-2027 (PECS/CPLP 2023-2027).

Organizada pela Associação Portuguesa para Promoção da Saúde Pública (APPSP) e com a Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP) em parceria com EPH Conference, a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia terá a duração de dois dias e irá realizar-se nos dias 11 e 12 de novembro de 2024 no Centro de Congressos de Lisboa, Portugal.

Com o objetivo de promover a mais ampla divulgação de trabalhos de investigação em saúde, a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia irá acolher, além de sessões plenárias e mesas redondas, um conjunto de sessões dedicadas a comunicações livres e apresentação de posters no âmbito das referidas áreas temáticas.

A par da sua dimensão científica, e exaltando a diversidade e a riqueza cultural, musical e gastronómica dos países lusófonos, a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia irá ainda acolher diversos momentos sociais e culturais.



MENSAGEM

do Presidente da Comissão Organizadora (Ricardo Mexia) e
da Presidente da Comissão Científica (Sónia Dias)

Caros participantes,

É com grande honra e entusiasmo que, em nome da Comissão Organizadora e Científica, vos damos as calorosas boas-vindas à Conferência de Saúde Pública da Lusofonia. Recebê-los em Lisboa, cidade que simboliza encontros e diálogos, é um verdadeiro privilégio. Este evento visa ser um marco no debate e na reflexão dos principais desafios da saúde pública nos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A Conferência de Saúde Pública da Lusofonia está enquadrada pela Conferência Europeia de Saúde Pública e um dos aspectos que nos pareceu fundamental foi ligar a dimensão Europeia à dimensão global da Saúde Pública.

Estamos confiantes de que a vossa presença e participação ativa não só enriquecerão este encontro, mas também serão cruciais para o sucesso e relevância das discussões que aqui se desenrolarão. É a vossa experiência e o compromisso com a saúde das nossas comunidades que impulsionarão o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes para os problemas que nos desafiam.

A Conferência de Saúde Pública da Lusofonia é, acima de tudo, uma celebração do espírito de cooperação e do compromisso coletivo em prol da saúde. Inspirados pelos seis eixos estratégicos do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP, temos a oportunidade única de unir esforços para transformar em ações concretas os objetivos comuns que nos aproximam.

Desejamos que esta conferência seja a primeira de muitas e que constitua um espaço fértil para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, para o fortalecimento de alianças e para a construção de novas parcerias. Queremos que Lisboa se transforme, nestes dias, numa plataforma vibrante onde se debatem ideias, onde se impulsionam projetos colaborativos e onde se cria um futuro mais saudável para as populações lusófonas.

Esperamos que cada sessão, cada diálogo e cada contribuição seja uma fonte de inspiração, que nos encoraje e fortaleça na busca de soluções que tragam impacto positivo para as nossas sociedades. Que este evento nos permita ampliar o nosso olhar sobre a saúde pública e fomentar iniciativas que promovam a equidade, a inovação e o bem-estar em cada canto da Lusofonia.

Sejam muito bem-vindos a Lisboa e a esta jornada de compromisso e transformação! Que todos desfrutem de um evento enriquecedor e repleto de conquistas coletivas para a saúde pública na CPLP.

A CONFERÊNCIA

TEMAS

A Conferência de Saúde Pública da Lusofonia terá como temas principais os 6 eixos estratégicos do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde:

- Sistemas Nacionais de Saúde
- Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde
- Informação e Comunicação em Saúde
- Investigação e Bioética em Saúde
- Monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Prontidão para Emergências em Saúde Pública

PÚBLICO-ALVO

Esta conferência é destinada a todos os grupos profissionais que têm especial interesse pela Saúde Pública nos países de Língua Portuguesa.

Contamos com centenas participantes e dezenas de trabalhos científicos que permitirão uma troca valiosa de conhecimento e experiências, promovendo avanços significativos no campo da Saúde Pública.



CONFERÊNCIA EUROPEIA

A **Conferência Europeia de Saúde Pública** é uma conferência científica organizada anualmente sobre questões de saúde pública na Europa. Todos os anos, a conferência é organizada num país diferente pela Fundação da Conferência EPH, em estreita cooperação com um ou mais parceiros locais. A conferência procura ativamente uma maior parceria com outras ONG e instituições europeias.



Os parceiros das Conferências EPH incluem organizações internacionais como a Comissão Europeia, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, o Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde, a EuroHealthNet, a Associação das Escolas de Saúde Pública da Região Europeia, a Associação Europeia de Gestão da Saúde, a Organização Mundial de Saúde e muitas outras.

Em 2023, a Conferência Europeia de Saúde Pública foi organizada em Dublin, na Irlanda, e atraiu um total de 2.328 delegados de 80 países.



A **17ª Conferência Europeia de Saúde Pública**, decorrerá entre 12 e 15 de novembro de 2024, em Lisboa, e contará com mais de 2.500 delegados internacionais que participarão num programa completo ao longo de quatro dias. Na conferência, oradores de renome internacional abordarão um vasto leque de questões de pretinentes para a saúde pública. Este evento de alto nível constitui a oportunidade perfeita para estabelecer contactos com profissionais de saúde pública, incluindo investigadores, especialistas, decisores políticos e representantes de organizações internacionais e europeias.

SOBRE NÓS

A Conferência de Saúde Pública da Lusofonia encontra-se inserida como uma pré-conferência da 17ª Conferência Europeia de Saúde Pública. Esta conferência é organizada pela EPH Conference Foundation, uma organização não governamental e sem fins lucrativos, criada por iniciativa da Associação Europeia de Saúde Pública (EUPHA). Os co-organizadores da conferência são a Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP) e a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública (ANMSP).



EPH CONFERENCE FOUNDATION

A missão da EPH Conference Foundation é contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar da população europeia através da organização anual de conferências científicas sobre saúde pública na Europa. As conferências reúnem profissionais de saúde pública, incluindo investigadores, especialistas em educação e formação e decisores políticos de toda a Europa e não só, para desenvolver novas ideias e encontrar soluções significativas para os futuros desafios em matéria de saúde.

Ao longo dos anos, as Conferências da EPH, que começaram como Conferências da EUPHA há mais de 25 anos, tornaram-se no maior evento anual de saúde pública na Europa.



ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE SAÚDE PÚBLICA - EUPHA

A EUPHA é uma organização que abrange associações e institutos de saúde pública na Europa. A EUPHA é uma organização internacional, multidisciplinar e científica, que reúne cerca de 39 000 peritos em saúde pública para intercâmbio e colaboração profissional em toda a Europa. A EUPHA reúne 45 associações nacionais de saúde pública, 27 membros institucionais, 9 indivíduos e 2 membros globais de 47 países. A EUPHA proporciona uma voz de liderança científica e independente no domínio da saúde pública e dos serviços de saúde, reforçando as capacidades e os conhecimentos no domínio da saúde pública e dos serviços de saúde e apoiando a prática e as decisões políticas através de provas científicas.

A EUPHA está empenhada em trabalhar em parceria com organizações intergovernamentais e não governamentais europeias e internacionais, bem como com institutos e organizações nacionais que estejam em sintonia com os valores e o compromisso da EUPHA de melhorar a saúde atual e futura na Europa.

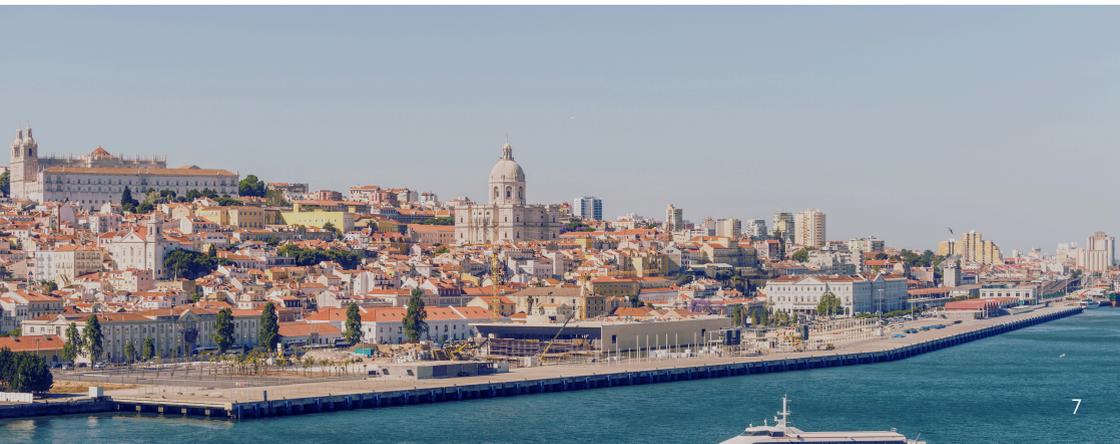
APPSP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP) é uma organização empenhada na promoção da Saúde Pública através da educação, sensibilização e divulgação junto da comunidade. A APPSP foi criada em 1968 pelo Professor Arnaldo Sampaio e, desde então, tem tido como principal objetivo a promoção da Saúde Pública, estimulando e apoiando a coordenação de actividades no sector da saúde e auxiliando os serviços públicos e as instituições privadas, num espírito de entreatajuda, solidariedade e colaboração.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS DE SAÚDE PÚBLICA

A Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP) é uma rede de profissionais de saúde pública com objectivos científicos e sociais. A ANMSP tem como missão promover a Saúde Pública, contribuir para o seu progresso em Portugal e fomentar a colaboração entre os médicos de saúde pública, através da organização de eventos científicos para os seus associados, bem como contribuir para a definição de políticas no país, criar parcerias interinstitucionais e promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus associados. A associação foi criada em 1987 e tornou-se membro da EUPHA em 2017.



LOCAL

Lisboa

Bem-vindos a Lisboa, a encantadora capital de Portugal, que foi escolhida para acolher a Conferência EPH 2024 e por consequente a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia.

Situada na costa ocidental da Europa, esta cidade vibrante é a mistura perfeita de charme histórico e inovação moderna, tornando-a um local ideal para explorar tópicos de saúde pública de vanguarda. Lisboa é conhecida pela sua paisagem pitoresca, rico património cultural e habitantes amigáveis. As sete colinas da cidade oferecem vistas deslumbrantes sobre o rio Tejo, enquanto as suas ruas empedradas, adornadas com azulejos coloridos, convidam os visitantes a deambular e a descobrir tesouros escondidos em cada esquina.

A Conferência de Saúde Pública da Lusofonia terá lugar no moderno Centro de Congressos de Lisboa, um local que possui excelentes instalações e características sustentáveis. Localizado perto da emblemática Ponte 25 de abril e da Torre de Belém, o Centro de Congressos oferece fácil acesso aos mais famosos pontos de referência e instituições culturais da cidade. Enquanto participam na conferência, podem também desfrutar da diversificada gastronomia de Lisboa, saboreando marisco fresco, os mundialmente famosos pastéis de nata e outras iguarias locais. Com o seu clima ameno e a abundância de espaços verdes, Lisboa é o destino perfeito para actividades ao ar livre, como explorar a encantadora Sintra ou dar um passeio rejuvenescedor ao longo da zona ribeirinha.

Junte-se a nós em Lisboa para a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia e também para a Conferência EPH de 2024, para partilhar conhecimentos, criar ligações significativas e experimentar o calor e a hospitalidade desta cativante joia europeia. Juntos, vamos promover um futuro mais saudável e mais equitativo para todos



PROGRAMA

11 de novembro segunda-feira

8:30h - Abertura do Secretariado

9:00h - **Comunicações Orais**

10:30h - Pausa / Café

11:00h - **Sessão 1:**

Sistemas Nacionais de Saúde:
Perspetivas da Saúde Pública

12:30h - Almoço

13:30h - **Sessão de Abertura**

14:00h - **Sessão 2:**

Informação e Comunicação em
Saúde Pública

15:00h - Pausa / Café

15:30h - **Sessão 3:**

Investigação e Bioética em Saúde
Pública

12 de novembro terça-feira

8:30h - Abertura do Secretariado

9:00 h - **Sessão 4:**

Formação e Desenvolvimento da
Força de Trabalho em Saúde
Pública

10:30h - Pausa / Café

11:00h - **Sessão 5:**

Monitorização dos ODS: Desafios
para a Saúde Pública

12:30h - Almoço

14:00h - **Sessão 6:**

Preparação, deteção e resposta
a emergências em Saúde Pública

15:30h - Pausa / Café

16:00h - **Sessão Encerramento**

ORADORES E MODERADORES

Sessão 1: Sistemas Nacionais de Saúde: Perspetivas da Saúde Pública



Adalberto Campos Fernandes (moderador)

Professor da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Ministro da Saúde XXI Governo Constitucional (2015-2018). Doutorado em Administração da Saúde pela Universidade de Lisboa, Mestre em Saúde Pública na especialidade de Administração dos Serviços de Saúde pela Universidade Nova de Lisboa, Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Integra o Centro de Investigação em Saúde Pública (CISP) da NOVA ENSP e o Comprehensive Health Research Centre (CHRC) da Universidade NOVA. Presidente da Assembleia Geral do Instituto de Saúde Baseada na Evidência. Membro do Conselho de Administração do GIMM Gulbenkian Institute for Molecular Medicine. Presidente do Conselho de Administração do Hospital Cruz Vermelha. Vice-Presidente do Conselho de Escola da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Académico Titular da Academia Nacional de Medicina de Portugal. É autor de dezenas de artigos e comunicações. Integra diversas Associações Científicas Nacionais e Internacionais.



Luís Sambo

Luís Gomes Sambo, Médico, especialista em Saúde Pública e doutorado em Ciências da Gestão. Diretor Regional Emérito da Organização Mundial da Saúde e antigo Ministro da Saúde de Angola. Atual Presidente do Comitê de Acreditação da Federação Mundial para o Ensino da Medicina e Consultor Sénior de Saúde do Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças. Professor Convidado do Centro de Estudos de Sistemas da Universidade de Hull, Reino Unido; Investigador do Global Health and Tropical Medicine do Instituto de Higiene e Medicina Tropical - Universidade Nova de Lisboa. Membro da Ordem dos Médicos de Angola, da Ordem dos Médicos de Portugal e da Royal Society of Medicine do Reino Unido. Distingções académicas: Litterarum Doctor Honoris Causa pela Universidade de Hull, Reino Unido (2022), Doutor Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal (2012), e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Kinshasa, RDC (2009). Publicou mais de 50 artigos em revistas científicas.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 1: Sistemas Nacionais de Saúde: Perspetivas da Saúde Pública



Magda Robalo

Presidente e co-fundadora do The Institute for Global Health and Development (IGHD). É médica de saúde pública com uma carreira de mais de 30 anos no ecossistema da saúde global. Antiga Ministra da Saúde da Guiné-Bissau, liderou a resposta à COVID-19 na Guiné-Bissau como Alta Comissária da Task Force Presidencial. Co-chair da embaixadora global da Parceria de Saúde e Desenvolvimento do G20 e G7 e vice-presidente do Comité de Ética e Governança do Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária. Antes destas funções, a Dra. Robalo foi Diretora de Doenças Transmissíveis, Representante da OMS na Namíbia e no Gana, entre outros cargos de topo na Região Africana da Organização Mundial de Saúde. A Dra. Robalo é médica (Universidade do Porto, Portugal) com uma pós-graduação em Saúde Pública e Medicina Tropical (Universidade Nova, Portugal) e um mestrado em Epidemiologia (Universit  Laval, Canadá) e está a concluir o seu doutoramento em Ciência Política e Rela es Internacionais (Universidade Católica, Portugal).



 ngela Gomes

 ngela Maria Gomes Lopes nasceu na Ilha de Santo Antão, em Cabo Verde. Formou-se em Medicina em 2009, em Minas Gerais, Brasil, e atualmente está a realizar um mestrado em Saúde Pública, em colabora o com a Universidade de Cabo Verde (UNICV), UNIFESP no Brasil e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa. Após a sua gradua o, iniciou a sua carreira no Hospital Central da Praia, Dr. Agostinho Neto, em 2009, e em 2010 passou a integrar a Delegacia de Saúde de Santa Catarina, na Ilha de Santiago. Entre 2011 e 2016, Ângela desempenhou vários cargos de gestão na área da saúde, incluindo: Médica responsável pelo Centro de Saúde dos Picos, Concelho de São Salvador do Mundo, Ilha de Santiago; Delegada de Saúde no Concelho de Santa Cruz, Ilha de Santiago; Diretora da Região Sanitária de Santo Antão, sua ilha natal. Em 2021, foi eleita Deputada Nacional pelo círculo eleitoral de Santo Antão, onde assumiu fun es como Vice-líder do grupo parlamentar do partido governista, membro da 5.ª Comissão Especializada para Saúde, Educa o, Cultura e Questões Sociais, e Vice-Presidente da Rede Parlamentar para a Elimina o do Paludismo na Região da CEDEAO. Desde março de 2023, Ângela exerce o cargo de Diretora Nacional de Saúde de Cabo Verde.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 1: Sistemas Nacionais de Saúde: Perspetivas da Saúde Pública



Ilesh Vinodrai Jani

Ilesh Jani é o Vice-Ministro da Saúde da República de Moçambique. Formou-se como médico na Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique e obteve um doutoramento na Universidade de Londres no Reino Unido. O Dr. Jani foi cientista no Instituto Nacional de Saúde de Moçambique desde 1998, onde também desempenhou o cargo de Diretor-Geral (2009-2023). Durante a sua carreira, o Dr. Jani liderou esforços nas áreas da investigação, saúde pública e educação com o objetivo de reforçar o sistema de saúde em Moçambique. A nível global, fez parte de vários comités, incluindo o conselho de administração da Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM), o conselho executivo da Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI) e o Grupo Consultivo Estratégico de Peritos (SAGE) da OMS sobre Imunização.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 2: Informação e Comunicação em Saúde Pública



Fernando Cupertino (moderador)

Médico especialista em Ginecologia e Obstetrícia, com mestrado e doutoramento em Saúde Coletiva. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (Brasil). Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde do Brasil (CONASS) de 2000 a 2003, onde permaneceu desde 2006 como coordenador da equipa técnica. Coordenador da Comissão Temática da Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional dos Observadores Consultivos da CPLP desde 2016. Presidente do Conselho do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, desde outubro de 2023 para um mandato de 4 anos. Consultor internacional nas áreas de organização de sistemas e serviços de saúde.



Sérgio Chicumbe

Médico formado pela Universidade Eduardo Mondlane em 2004, Mestre em Saúde Pública e Medicina Tropical pela Universidade James Cook da Austrália, Doutor em Saúde Internacional, na especialidade de Políticas de Saúde e Desenvolvimento pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal, tem 20 anos de experiência clínica e de gestão em hospitais de segundo nível de atenção, coordenou o programa de sistemas de saúde do Instituto Nacional de Saúde, foi membro e presidente do Comité Institucional de Bioética para a Saúde do Instituto Nacional de Saúde, Director de Inquéritos e Vigilância em Saúde no INS, Coordenador da resposta a Pandemia da COVID-19 e outras emergências de saúde pública e humanitárias em Moçambique, pelo INS, e actualmente é Director de Pesquisa em Saúde em Bem-Estar, superintende igualmente as áreas de regulação, promoção e coordenação de investigação em saúde a nível nacional em Moçambique.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 2: Informação e Comunicação em Saúde Pública



Ivandro Pedreira

Em 2014, concluiu a graduação em Medicina pela Escuela Latinoamericana de Medicina (ELAM). De 2015 a 2020, atuou como Diretor do Centro Materno-infantil de Bissau, acumulando experiência na área materno-infantil. Em 2018, tornou-se especialista de 1º grau em Medicina Geral Integral (Medicina de Família), também pela ELAM. Em 2022, obteve o Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Nova de Lisboa, através da Escola Nacional de Saúde Pública. Desde 2023, exerce o cargo de Diretor Geral de Estabelecimentos e Cuidados de Saúde no Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau, onde continua a contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde nacional.



Cristina Vaz de Almeida

Cristina Vaz de Almeida é uma destacada especialista na área da literacia em saúde, com um doutoramento em Ciências da Comunicação, focando-se especialmente em Literacia em Saúde. É Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS) e Diretora da Pós-Graduação em Literacia em Saúde no ISPA. Desde 2022, coordena o Grupo de Literacia em Saúde em Angola, sob a égide da SPLS, e desempenha um papel ativo na comunidade internacional como Membro do Standards Standing Committee da International Health Literacy Association (IHLA) para o período de 2022 a 2024. É também Membro Fundador do Laboratório Português para os Ambientes de Trabalho Saudáveis (LABPATS) e Chief-Editor do Jornal Investigação Médica (JIM). Adicionalmente, é revisora de pares para o Portuguese Journal of Public Health. É coordenadora e autora do manual Literacia em Saúde: a Prática, publicado pela editora PACTOR.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 3: Investigação e Bioética em Saúde Pública



André Dias Pereira (moderador)

Vice-Presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV). Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Conselheiro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra. Presidente da Direção do Centro de Direito Biomédico. Presidente do Comité Educacional da Associação Mundial de Direito Médico (Committee of World Association for Medical Law - WAML). Investigador Integrado do Instituto Jurídico - Universidade de Coimbra. Membro do Conselho Médico-Legal e da Comissão de ética do INMLCF, IP - Instituto Nacional de Medicina legal e Ciências Forenses, IP. Presidente da Comissão de Ética da AIBILI. Membro das Comissões de Ética do Instituto Politécnico de Coimbra e da MIA-Portugal (Multidisciplinary Institute of Ageing). Fellow do European Centre of Tort and Insurance Law (Viena, Áustria). Membro do Instituto de Direito Comparado Luso-Brasileiro; Associado Internacional do Instituto Brasileiro de Estudos de Responsabilidade Civil (IBERC). Presidente da Comissão de Biodireito (em Portugal) da ADFAS - Associação de Direito da Família e das Sucessões. Membro da Associação Europeia de Direito da Saúde e da Associação Internacional de Direito Comparado. Investigador responsável do projeto Responsabilidade pela saúde pública no mundo lusófono: Fazendo justiça durante e além da Emergência COVID, aprovado e financiado pela Organização Mundial de Saúde (ERC OMS - (CERC.0079/ HEG 70).

ORADORES E MODERADORES

Sessão 3: Investigação e Bioética em Saúde Pública



Maria da Luz Lima

Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública e também ocupa o cargo de Presidente do Conselho Diretivo do Colégio de Especialidade de Saúde Pública na Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos em regime de voluntariado. É também ponto focal da saúde para as mudanças climáticas e vice-presidente do Climate Change and Public Health Committee da Associação Internacional dos Institutos Nacionais de Saúde Pública - IANPHI. É também Doutoranda na Universidade Nova de Lisboa, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, complementando sua sólida formação académica que inclui um Mestrado em Saúde e Desenvolvimento, especialização em saúde pública e Medicina do Trabalho e uma Licenciatura em Medicina obtida na Faculdade de Medicina de Lisboa. Publicou até 2023, cerca de 20 artigos em revistas especializadas, foi a responsável pela implementação do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo de Cabo Verde - EpiCV em 2021, e pela iniciativa Anos de Promoção da Saúde. Ao longo da sua carreira recebeu o prémio Francisco Cambournac, atribuído pela Universidade Nova de Lisboa para melhor aluna de mestrado, e foi galardoada pela África CDC e Kofi Annan Foundation no primeiro cohorte em 2021 do Kofi Annan Fellowship In Public Health Leadership.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 3: Investigação e Bioética em Saúde Pública



Adionilde Aguiar

Nasceu em São Tomé e Príncipe, emigrou para Portugal aos 4 anos de idade, tendo feito toda a sua escolaridade em Coimbra até ao ensino secundário. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 2001, tendo concluído o mestrado integrado em medicina. Especialista em Medicina Geral e Familiar, pela Direção Geral de Saúde de Lisboa em 2016. Durante a especialização, realizou diversas formações, tais como terapia familiar, cessação tabágica, medicina desportiva, medicina do trabalho e medicina de urgência. Trabalhou durante 4 anos no Hospital Beatriz Ângelo, como médica de urgência. No final de 2017, regressa a São Tomé, tendo ingressado no Distrito Sanitário de Água Grande, como médico especialista. Desde então, exerceu os cargos de Assessor do Ministro da Saúde, para a Saúde, Delegado de Saúde do Distrito Sanitário de Água Grande e Assessor do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Desde 2018 colabora com a Universidade de São Tomé como docente em farmacologia e enfermagem comunitária para a licenciatura em enfermagem. Em janeiro de 2022, foi nomeada Presidente do Comité de Ética do Ministério da Saúde. Durante este período, iniciou um trabalho de consultoria com a OMS-Afro, principalmente sobre vigilância e resposta a emergências de saúde pública, desenvolvendo formações e políticas em vários países africanos. No final de 2022, inicia um segundo mestrado em saúde pública e desenvolvimento no Instituto de Higiene e Medicina Tropical em Lisboa. Regressa a Portugal em 2023 para concluir o mestrado.



António Faria Vaz

António Faria Vaz, Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1983); Especialista em Medicina Geral e Familiar (1990), Pós-Graduado em Economia de Medicamentos (ISEG/FFL (1995-1997); Mestrado em Farmacoepidemiologia (2000-2005); Mestrado em Ensaios Clínicos (2005-2006); Mestrado em Bioética (2014-2018). Foi Vice-Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED, I.P. (2018-2022), Presidente da Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT). Foi Vice-Presidente da CEIC (2005-2011).

ORADORES E MODERADORES

Sessão 4: Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública



Francisco Pavão (moderador)

Médico especialista em Saúde Pública, e aluno do programa doutoramento em Estudos Internacionais no ISCTE. Pós graduado em Relações internacionais e Diplomacia e em Direção e Gestão de Serviços de Saúde. Exerce funções de Chefe de Divisão da Cooperação em Saúde na Secretaria Geral do ministério da Saúde. Secretário permanente da Comunidade Médica de Língua Portuguesa. Investigador e coordenador de projetos no Nova Center for Global Health Lab, Nova IMS. Coordenador do livro Diplomacia e Saúde Global.



Mohsin Sidat

Médico formado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM, Moçambique) e Mestre em Doenças Infecciosas pela University of London/London School of Hygiene & Tropical Medicine (Reino Unido) e Doutor em Medicina (Saúde Pública) pela Melbourne University (Australia). Médico Especialista em Saúde Pública com registo como especialista na Ordem dos Médicos desde 2010. Professor Associado na Faculdade de Medicina da UEM desde 1995. Colaborador do Global Health & Tropical Medicine e da Unidade de Saúde Pública Global do IHMT/Universidade Nova de Lisboa. Áreas de interesse: epidemiologia das doenças infecciosas e das doenças crônicas não-transmissíveis, sistemas de saúde com particular destaque para saúde comunitária e recursos humanos em Moçambique/PALOPs.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 4: Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública



António Pedro Delgado

Médico. Pós-Graduação em Saúde Pública e Medicina Tropical/IHMT. Mestre em Planeamento de Saúde/ENSP-Fiocruz. Ph.D em Saúde Internacional/NOVA/ IHMT. Desempenhou funções como Delegado de Saúde, Diretor-Geral de Saúde; Médico Sénior no Gabinete de Saúde Pública, Diretor Nacional de Saúde; e Docente nos cursos de: Medicina/MIM da Uni-CV/ FMUC; Mestrado em Saúde Pública e Mestrado em Epidemiologia de Campo/ Uni-CV. Foi Consultor para a Reforma do Setor Saúde em S. Tomé e Príncipe (1999); Representante da OMS na Guiné-Bissau (2000-06); Membro da Equipa de suporte sub-regional/IST da OMS para os países da África Central, baseada em Libreville, Gabão, Uni-CV (2006-2010); Investigador no GHTM/IHMT e Colaborador no Doutoramento em Saúde Internacional, IHMT.



Mario dal Poz

Diretor e Professor Titular do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e editor-emérito do periódico Human Resources for Health. Médico de formação e especialista em Pediatria (1975), fez o Mestrado em Medicina Social (1981) com monografia sobre "urbanização e o desenvolvimento dos serviços de saúde" e posteriormente o Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1996) com tese sobre "as políticas de recursos humanos no Brasil". Foi Coordenador de Recursos Humanos em Saúde da Organização Mundial de Saúde, Genebra (2002-2012). Publicou extensivamente em periódicos especializados, além de vasta produção técnica na área de recursos humanos, incluindo o desenvolvimento de software de informação e gestão, livros e capítulos de livros. Atua na área de saúde coletiva com ênfase em política, planejamento e gestão de sistemas de saúde, bem como em política, informação, pesquisa e formação em recursos humanos em saúde. Bolsista de Produtividade para o Desenvolvimento e Extensão Tecnológica Inovadora, CNPq, desde 2013. Cientista do Estado da Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, desde 2015. Bolsista do Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística - PROCIÊNCIA, UERJ, desde 2013.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 4: Formação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde Pública



Mateus Guilherme

Médico Especialista em Anatomia Patológica, formado pelo Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto, Portugal, em 2004. Desde 1988, atua como docente no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (UAN), em Angola. A partir de 2006, assumiu o cargo de Regente das disciplinas de Biopatologia e Patologia Especial no curso de Medicina da mesma faculdade, onde também exerceu o papel de Chefe do Departamento de Patologia entre 2006 e 2020. De 2018 a 2022, foi Presidente do Conselho Nacional de Especialização Pós-Graduada em Ciências da Saúde, e, entre 2017 e 2018, atuou como Diretor Científico e Pedagógico do Hospital Américo Boavida. Desde 2022, ocupa o cargo de Diretor Geral do Instituto de Especialização em Saúde (IES), contribuindo ativamente para o desenvolvimento e formação de profissionais de saúde em Angola.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 5: Monitorização dos ODS: Desafios para a Saúde Pública



Manuel Lapão (moderador)

Doutorando em Saúde Internacional, pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (desde outubro de 2017). Auditor da Defesa Nacional, pelo Instituto da Defesa Nacional, em 2005. Mestre em Desenvolvimento Social e Económico em África, pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa, em 1996. Pós-graduado em Estudos Africanos, pelo ISCTE, em 1995. Licenciado em Ciências do Desenvolvimento e Cooperação, pela Universidade Moderna, em 1993. Foi Técnico Superior na Direção Multilateral, do Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, entre 1993 e 1996. Foi Professor convidado na Universidade Moderna de Lisboa, nas Licenciaturas de Desenvolvimento e Cooperação, Gestão do Desenvolvimento e Estudos Europeus, tendo lecionando cadeiras ligadas aos temas do Desenvolvimento, Cooperação e Economia Internacional, entre 1993 e 2004. Foi Diretor na empresa de consultadoria internacional Sociedade Nacional de Empreendimentos e Desenvolvimento Económico (SNEDE), tendo coordenado mais de 30 projetos em países de língua portuguesa e trabalhado com as principais agências multilaterais de financiamento e desenvolvimento (Banco Mundial, PNUD, Comissão Europeia, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento, etc), de 1996 a 2007. Foi Formador no Instituto Nacional de Administração (INA), no Diploma de Especialização em Cooperação e Desenvolvimento (DECODE), ministrando temas ligados à temática da boa governança e quadro internacional e nacional de ajuda ao desenvolvimento, de 2005 até 2012. Foi Coordenador de Projeto no INA, tendo gerido a componente de assistência técnica pedagógica do Projeto da Comissão Europeia e Cooperação Portuguesa "PIR-PALOP-Consolidação das Capacidades da Administração Pública", entre 2005 e 2008. É Diretor de Cooperação no Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), coordenando globalmente todos os projetos e setores de atividade do Pilar de Cooperação. Representa o Secretário Executivo da CPLP e o Secretariado em diferentes reuniões dos órgãos estatutários e internacionalmente, desde novembro de 2007. Foi Membro do Conselho do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa, no biénio 2017/2018. É Membro da Comissão Externa de Monitorização e Acompanhamento do Colégio Tropical (CTROP); Universidade de Lisboa, desde 2022. Publicou vários artigos em revistas e livros com carácter científico e de divulgação.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 5: Monitorização dos ODS: Desafios para a Saúde Pública



Pedro Sá Moreira

Doutor em Saúde Pública com Menção Internacional - Summa Cum Laude (Distingção e Louvor), pela Universidade de Alicante, em regime de cotutela internacional pela Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa. Auditor de Defesa Nacional, pelo Instituto da Defesa Nacional. Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (PADIS), AESE Business School. Programa Avançado de Gestão em Saúde (HMP) e Pós-graduação em Direito da Saúde (PGDS), pela Universidade Católica Portuguesa. Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço, Instituto de Defesa Nacional; Curso de Alta Direção em Administração Pública Internacional (CADAPi) pelo Instituto Nacional de Administração, I.P. Formação Avançada em Gestão da Qualidade e Segurança do Doente pela Harvard Medical School e Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa. Formação pós-graduada em Saúde Pública pela Universidade de Alicante e Formação Avançada em Public Health Policy and Management, da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e Universidad Pompeu Fabra. Desenvolve atividade docente e investigador, com responsabilidade de coordenação em projetos de gestão da qualidade, gestão do conhecimento e de inovação em saúde. Atualmente, exerce funções de diretor do Departamento de Gestão da Transformação Digital da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I. P.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 5: Monitorização dos ODS: Desafios para a Saúde Pública



João Ferrão

Geógrafo, investigador coordenador aposentado do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, especialista em estudos urbanos e políticas de desenvolvimento local e regional. Foi docente no departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa, consultor da OCDE e da Comissão Europeia, presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades e Pró-Reitor da Universidade de Lisboa. É membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, do Conselho Estratégico do Instituto Nacional de Administração (CNADS), da Comissão de Acompanhamento da Implementação e Monitorização dos ODS (Presidência do Conselho de Ministros) e do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Portalegre. Colabora regularmente com autarquias e associações de desenvolvimento local. Coordena atualmente, enquanto membro do CNADS, a Plataforma ODSlocal, uma iniciativa que visa dinamizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas junto dos municípios portugueses.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 5: Monitorização dos ODS: Desafios para a Saúde Pública



Maria de Jesus Trovoadá

Em 1991 concluiu a licenciatura em Biologia (Ramo Científico), pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, (FCTUC) Portugal. No Departamento de Ciências da Vida da FCTUC, desenvolveu diversos projetos de investigação em colaboração com o Ministério da Saúde de STP, Departamento de Antropologia da FCTUC, Faculdade de Ciências do Porto e o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), que deram origem à obtenção dos graus de Mestre em Biologia Celular e de Doutoramento em Antropologia Biológica, respectivamente em 1995 e 2004. Entre 2004 e 2010 na condição de bolsista de pós-doutoramento da Fundação de Ciências e Tecnologia (FCT), desenvolveu um projecto de investigação no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) intitulado “Estudo sobre a Susceptibilidade Genética à malária na Ilha de Príncipe, STP” em colaboração com o Ministério da Saúde de STP. Nesse âmbito, foi instalado na Região Autónoma de Príncipe um laboratório de processamento de amostras com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2008 foi contemplada com Annual Meeting Travel Awards, atribuído pela Sociedade Americana de Medicina Tropical e Higiene, o que lhe permitiu participar na reunião anual da sociedade. Viu, em 2010, o seu percurso biográfico e profissional apresentado no livro “Vidas a Descobrir - Mulheres Cientistas do Mundo Lusófono”. No mesmo ano, regressa à STP onde assume a Coordenação do Programa Nacional de Luta contra o Paludismo por dois anos. Em 2013 é nomeada Assessora do Ministro da Saúde e dos Assuntos Sociais para o domínio da Saúde e Tecnologias e nos quatro anos seguintes exerce as funções de Ministra da Saúde no XVI Governo Constitucional de STP. Em 2018 é agraciada com o Prémio Femina pela Matriz Portuguesa. O Instituto Nacional para a Promoção de Igualdade e Equidade do Género (INPG) de STP atribuiu-lhe em 2019 o Diploma de Mérito pelo trabalho na área científica. No mesmo ano, é homenageada no âmbito de Africa Science Week Cabo Verde 2019, pelo percurso profissional, mérito e dedicação em prol da ciência no seu país. Atualmente é responsável pela Unidade de Estudos e Pesquisas do Centro Nacional de Endemias, Ministério da Saúde de STP, Professora e Coordenadora do Curso de Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Tomé e Príncipe e tem exercido diversas atividades ligadas à formação e a consultoria técnica e científica.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 5: Monitorização dos ODS: Desafios para a Saúde Pública



Paulo Buss

O pediatra e sanitarista Paulo Marchiori Buss é mestre em Medicina Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutor em Saúde Global e Sustentabilidade pela Universidade de São Paulo (USP). É professor emérito da Fundação Oswaldo Cruz e doutor honoris causa das Universidades Nova de Lisboa e ISALUD da Argentina. Tornou-se professor da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fiocruz em 1976, e Diretor da mesma Escola em 1989, onde exerceu o cargo em dois mandatos. É Professor Titular da ENSP. Foi eleito presidente da Fiocruz também em dois mandatos (2001-2008). Durante dez anos (2005-2015) participou das delegações do Brasil às Assembleias Mundiais de Saúde e foi vice-presidente do Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2007. Atualmente coordena o Centro de Relações Internacionais da Fiocruz e o Centro Colaborador da OMS/OPAS para Diplomacia da Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, promovendo ativamente redes de cooperação mundiais, com especial ênfase nos Institutos Nacionais de Saúde e Centros Formadores de Saúde Pública. É membro titular da Academia Nacional de Medicina do Brasil, bem como membro honorário das Academias congêneres da Argentina e de Portugal. Publicou seis livros, cerca de 40 capítulos de livros e cerca de 280 artigos em revistas científicas brasileiras e internacionais. É editor dos Cadernos CRIS de Saúde Global e Diplomacia da Saúde e co-editor da Oxford Research Encyclopedia of Global Public Health.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 6: Preparação, detecção e resposta a emergências em Saúde Pública



Rita Sá Machado (moderadora)

Rita Sá Machado é médica especialista em saúde pública, desempenhando atualmente o cargo de Diretora-Geral da Saúde em Portugal. Entusiasta pelas áreas de política e desenvolvimento, a Dra. Rita Sá Machado trabalhou anteriormente na Organização Mundial de Saúde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros e nos níveis local, regional e nacional do Serviço Nacional de Saúde. Tem um mestrado em Saúde Pública pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (Londres, Reino Unido) e uma pós-graduação em Gestão da Saúde pela Católica Porto Business School (Porto, Portugal) e é professora convidada no Instituto de Saúde Pública do Porto (ISPUP).



Edenio Baltazar Barreira Filho

Sanitarista, epidemiologista, graduou-se na licenciatura em Geografia (1996) e bacharelado em Geografia (1999) pela Universidade Federal do Ceará, e no bacharelado em Direito (2009) pela Universidade de Fortaleza. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará (2002) e doutor em Saúde Coletiva, pela Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Ceará (2014). Professor substituto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Coordenador do Curso de Direito da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, também responsável pelas disciplinas de Direito Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Direito Constitucional. Assessor Técnico da Secretaria de Vigilância e Regulação em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Resident Advisor em São Tomé e Príncipe pela Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo, em parceria com a Organização Mundial da Saúde nos anos de 2021 e 2022, com o objetivo de implementação do FETP linha de frente. Atualmente é Coordenador Geral de Preparação para as Emergências em Saúde Pública no Departamento de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde do Brasil.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 6: Preparação, deteção e resposta a emergências em Saúde Pública



Júlio Carvalho

Tenente-Coronel Médico Veterinário do Exército português. Comandante da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química. Doutor em Estudos Estratégicos - ISCSP - Universidade de Lisboa. Investigador Principal do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL). Perito do Mecanismo do Secretário-Geral das Nações Unidas (UNSGM). Membro do Conselho Consultivo da Interface Saúde-Segurança da Organização Mundial da Saúde. Coordenador da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção do Fórum de Saúde Militar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.



Eusébio Manuel

Licenciado em Medicina, pelo Instituto de Medicina Tropical, Higiene e Epidemiologia de Saint. Petersburg. Especialista em Higiene e Epidemiologia. Doutorando em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto. Chefe do Departamento de Higiene Vigilância Epidemiológica da Direção Nacional de Saúde de Luanda, desde 2016. Coordenador do Programa Nacional de Vigilância Epidemiológica, 2008-2015. Coordenador do Centro Nacional de Processamento de Dados Epidemiológicos, 1999- 2015. Coordenador do Programa Nacional das Doenças Diarreicas, 1995-1999. Desde 1991, investigador principal de surtos e epidemias. Desde 2005, docente do Instituto Superior de Ciências de Saúde da Universidade Agostinho Neto. Desde 2012, docente do Instituto Superior de Ciências de Saúde da Universidade Jean Piaget.

ORADORES E MODERADORES

Sessão 6: Preparação, detecção e resposta a emergências em Saúde Pública



Isabel Lopes de Carvalho

Isabel Lopes de Carvalho é doutorada em Microbiologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, realizado em colaboração com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC, Estados Unidos). Atualmente é investigadora na Unidade de Resposta de Emergência e Biopreparação e no Laboratório Nacional de Referência para Doenças Transmitidas por Vectores do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. As suas principais áreas de atividade são: resposta a emergências e implementação de novas abordagens para a deteção e diagnóstico de organismos emergentes, biossegurança e bioproteção, e doenças transmitidas por vetores. É membro de vários projetos de investigação internacionais e autora de mais de 60 artigos em revistas internacionais e de 10 capítulos de livros em edições nacionais. Atualmente faz parte do grupo da HERA, Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias da Comissão Europeia que consiste em prevenir, detetar e responder rapidamente a emergências de saúde. Tem sido consultora regular da Organização Mundial da Saúde em diversas missões, principalmente nos PALOP, tendo participado em várias avaliações externas conjuntas (JEE/WHO), nos Planos Nacionais de Segurança Sanitária (NAPHS/WHO) e na implementação de uma cultura de biossegurança e bioproteção. Isabel Lopes de Carvalho é ainda, desde 2021, consultora do Banco Mundial, destacando-se o Projeto regional REDISSE IV em Angola. Desde 2017 é docente na pós-graduação de Missões Humanitárias, Catástrofes e Conflitos da Escola Superior da Cruz Vermelha.

ORADORES E MODERADORES

Sessão de Abertura



Ricardo Mexia
Presidente da Comissão Organizadora



Sónia Dias
Presidente da Comissão Científica



Filomeno Fortes
Diretor do IHMT



Mário Moreira
Presidente da FioCruz



Fernando Almeida
Presidente do INSA



Manuel Lapão
Diretor de Cooperação da CPLP

ORADORES E MODERADORES

Sessão de Encerramento



Ricardo Mexia
Presidente da Comissão Organizadora



Sónia Dias
Presidente da Comissão Científica



Ana Povo
Secretária de Estado da Saúde



Nuno Sampaio
Secretário de Estado dos Negócios
Estrangeiros e Cooperação



Manuel Lapão
Diretor de Cooperação da CPLP

Comunicações Orais

Auditório VI

9:00h - Sessão I - Moderador: Hugo Esteves

- **Formação de Sanitaristas - a nova profissão de saúde no Brasil: fortalecendo o SUS a um padrão mundial de excelência em saúde pública**
Paula Beatriz de Souza Mendonça
- **Formação Pós-graduada em Saúde na Universidade de Cabo Verde**
Isabel Inês Araújo
- **Análise do perfil sociodemográfico dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Brasil entre 2008-2024: história, avanços e inspirações para o sistema global de saúde**
Paula Beatriz de Souza Mendonça
- **Determinantes da satisfação com a interação das gestantes com profissionais de saúde na consulta pré-natal nos cuidados de saúde primários no sul de Moçambique em 2021: um estudo transversal**
Janeth Dulá
- **Plano de ação climática de Cascais: o papel da saúde pública**
Luciana Reis Gomes

9:45h - Sessão II - Moderadora: Inês Fronteira

- **Identificação de lacunas na continuidade dos cuidados maternos e neonatais num ambiente de elevada mortalidade em 2023: um estudo observacional na zona rural da Guiné-Bissau**
Sabine Margarete Damerow
- **Fatores associados à baixa cobertura vacinal contra o tétano nas grávidas na Região Sanitária de Cacheu (Guiné-Bissau) entre 2017 e 2019**
Marta Pingarilho
- **Barreiras e facilitadores na resposta à Doença Falciforme nos Países Lusófonos**
Guilherme Queiroz
- **Pagamentos out-of-pocket em partos na zona rural da Guiné-Bissau em 2023-2024**
Sabine Margarete Damerow

Comunicações Orais

Auditório VII

9:00h - Sessão III - Moderadora: Iliete Ramos

- **IMAGINE Bissau - Estudo transversal sobre malnutrição e anemia na Guiné-Bissau**
Carina Castro Silva
- **Variação Regional da incidência e mortalidade por Acidente Vascular Cerebral em São Tomé e Príncipe**
Jeryson Costa
- **Near-Miss e mortalidade em mulheres com morbilidade materna grave em dois hospitais terciários de Luanda, Angola**
Antónia Castelo
- **Dificuldades emocionais e comportamentais em crianças no Brasil e Guiné-Bissau e crianças imigrantes em Portugal**
Zelia Muggli
- **Características do acesso e obstáculos ao cuidado de saúde mental de crianças e adolescentes na Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM)**
Rachel Barbabela

9:45h - Sessão IV- Moderadora: Silvia Sousa

- **Desafios das Infecções Sexualmente Transmissíveis: Evidências do Distrito de Bragança (2020-2023)**
Silvia Salvador
- **Primeiro surto de dengue registado em São Tomé e Príncipe em 2022**
Celdidy da Conceição Monteiro
- **Letalidade e sobrevida específica para COVID-19 em pacientes com câncer no Rio de Janeiro, Brasil: 2020-2022**
Lucian da Silva Viana
- **Vulnerabilidade das mulheres que injectam drogas ao Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) em Moçambique, 2023: estigma e violência**
Auria Ribeiro Banze
- **A ajuda externa ao desenvolvimento na Guiné-Bissau é de "emergência" ou "indispensável"? Perceções de atores-chave no setor da saúde**
Anaxore Casimiro

Pósteres

- Pre-diabetes em pacientes com tuberculose pulmonar na cidade e província de Maputo, 2021-2024. Belo A, Sacarial J, Uamusse T, Macamo B, Martins MR, Mussa T.
- Elevada ocorrência de anemia em crianças menores de um ano na atenção primária no Brasil e Moçambique. Gotine AEM, Cardoso MA.
- Implementação da disciplina optativa "Introdução à Educação Interprofissional": Desafios e caminhos percorridos no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-Brasil. Marinato ALZ, Freitas GKF, Bracet MA, Azevedo EHM, Laignier MR, Bem DAM, Miyamoto ST, Rocha KSS, Sarmiento LC, Carvalho RB.
- Saboaria artesanal para promoção do autocuidado, geração de renda e o empoderamento feminino. Souza CTV, Santana CS, Assad LDM, Silva TCLR.
- Prevalência e fatores associados ao desmame precoce em uma comunidade rural. Lutzke CL, Maria LC, Miotto MHMB.
- Legionella: Procedimentos em Lisboa e Vale do Tejo. Caeiro S, Ribeiro L, Pacheco P, Noronha V.
- Perfil de produção e consumo de alimentos por Agentes Comunitários de Saúde do município de Teófilo Otoni, Minas Gerais. Elauar RB, Oliveira VM, Cabral LM, Cruz KL, Dias JVL.
- Diversidade microbiana no ar de um ambiente hospitalar: Caso do Hospital Universitário Agostinho Neto, Cidade da Praia, Cabo Verde. Branco PM, Freire S, González Martín C.
- Atlas dos Municípios Saudáveis.
- A utilização de métodos de ensino inovadores na educação interprofissional: Séries de TV, filmes e relato de casos clínicos. Lisboa NAS, Menezes AF, Carvalho RB.
- Fatores associados à infecção por SARS-CoV-2 nos profissionais de saúde em Cabo Verde. (Autores aqui!).
- Ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis em agentes comunitários de saúde do município de Teófilo Otoni, Minas Gerais. Elauar RB, Oliveira VM, Cabral LM, Cruz KL, Dias JVL.
- O baixo nível de escolaridade esteve associado ao baixo grau de Literacia em Saúde dos doentes internados num hospital em Luanda, Angola. Arrais M, Bernardo L, Silva M, Jungo S, Alberto E, Leiria L, Dias W, Martins MR.
- Melhoria na qualidade de vida da população brasileira relacionada à realização de terapia endodôntica. Avancini BS, Maria LC, Miotto MHMB.
- Desafios da saúde pública e participação das farmácias comunitárias na campanha de vacinação sazonal 2023/24 em Portugal Continental. Romano S, Moura S, Guerreiro J, Dimitrovová K, Paulino E, Rodrigues AT.
- A importância da vigilância epidemiológica para a saúde pública: O caso das infeções sexualmente transmissíveis na população migrante. Cunha C, Fortes A, Bacatum C, Moreira A.
- Asma e perfil nutricional nos escolares na Ilha de Santiago (Cabo Verde). Mendes R, Teixeira M, Araújo I, Martins MR.
- Disciplinas transversais: Modelo Fiocruz de educação flexível e acessível. Araújo A, Cesse EAP, Souza MC, Sobral A, Cruz B.
- Estratégia para a Descarbonização da Saúde em Lisboa e Vale do Tejo. Ribeiro L, Dias C, Noronha V.
- Avanços e desafios na linha de cuidado às pessoas com obesidade no Brasil. Albuquerque AC, Cesse E, Guerra S, Castro E.

Pósteres

- Diagnóstico de lesões bucais: A relevância da integração entre universidade e sistema de saúde em um estado brasileiro. Martins BCD, Gomes MA, Freitas LW, Araújo ACF, Deps TD, Ribeiro FA, Silva DN, Camisasca DR, Barros LAP.
- Rede de formação para o fortalecimento de sistemas de saúde: cooperação estruturante Brasil-Moçambique. Cesse EAP, Machado CV, Sobral A, Braga AP, Santos NL, Costa AS.
- "Mama em Cores": A resiliência de mulheres que vivenciaram o câncer de mama expressa através da arte. Santana CS, Souza CTV.
- O perfil de insegurança alimentar e nutricional na Ilha de Santiago, Cabo Verde. Almeida CC, Gonçalves L.
- Implementação de Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica nos Cuidados de Saúde Primários. Magalhães CM, Machado E, Basto F.
- As Redes Informais de Acolhimento a Pais de Crianças Diagnosticadas com a Perturbação Espectro do Autismo como Complemento da Operacionalização de Políticas Públicas Voltadas a este Transtorno. Cardoso E, Monteiro J, Catumbela E, Castro E, Craveiro I.
- Artificial Intelligence between Bioethics and Biomedicine Opportunities and risks raised by the use of AI in the health sector as well as the bio-legal implications with respect to the protection of fundamental rights. Nasi G, Lodevole L, Cantelmi T.
- Fortalecendo a vigilância em saúde: Iniciativas colaborativas e abordagens inovadoras em regiões fronteiriças. Sobral A, Cesse E, Araújo A, Cruz B.
- Violência infantil e pandemia de COVID-19: Prevalência e desafios no diagnóstico e notificação. Gomes MA, Silva GP, Martins BCD, Deps TD, Carvalho KS, Camisasca DR, Barros LAP.
- Educação interprofissional nos currículos de graduação em odontologia: Uma revisão sistemática. Mendonça BFS, Porto ACL, Carvalho RB, Pacheco KTS.
- Rastreo de tuberculose numa população migrante, em Lisboa. Moreira A, Fortes A, Santos F, Mota R, Coelho L.
- Enhancing medication adherence in community pharmacies: A multi-method study for a pilot in Portugal envisioning upscaling within the CPLP setting. Maia M, Gregório J.
- Factores domiciliares para diarreia alimentar em crianças menores de cinco anos em dois distritos de Maputo-Moçambique. Machava NE, Mulaudzi FM, Salvador EM.
- Rede de formação de recursos humanos no SUS: Lições de 34 anos da experiência brasileira. Mendonça PBS, Soares LB, Jesus DAP, Esposti CDD, Carvalho RB.
- Explorando o potencial da Inteligência Artificial na definição de síndromes. Ferreira APG, Anžel A, Ullrich A, Hattab G.
- Acesso desigual a restaurações dentárias do Sistema Único de Saúde por tamanho populacional de cidades brasileiras (2008 a 2024). Bastos RS, Nicolau B, Bastos JRM, Souza TM, Barbosa LC, Pistelli GC, Cagi PC.
- Colaboração civil-militar no contexto do regulamento sanitário internacional: perspectivas e contributos do Fórum de Saúde Militar da CPLP. Sousa S, Chicanequiso E, Mabunda J, Bule, I, Chambisse R, Gouveia-Carvalho J.
- Cobertura de intervenções preventivas contra a malária entre mulheres em idade reprodutiva e menores de 5 anos na Guiné-Bissau: Análise de dados do sistema de vigilância demográfica em saúde entre julho de 2022-2023. Silva PM, Fisker AB, Gomes MR, Lima S, Gomes C, Damerow SM.
- Mapeamento da população de alto risco para câncer de boca na atenção primária à saúde: um estudo piloto utilizando uma plataforma digital. Menezes AF, Ribeiro-Rottar SLV, Zeitoun SLV.

Pósteres

- Avaliação da satisfação dos utilizadores do District Health Information Software 2 (DHIS2) em São Tomé e Príncipe. Del Muntane C, Ventura J, Mota V, Sidat MM.
- Asma, Rinite e Dermatite atópica em crianças de 6 e 7 anos, Ilha de Santiago, Cabo Verde. Teixeira MCAT, Araújo IMP, Martins MRO.
- Prototipagem de uma aplicação digital para a vigilância e gestão da tuberculose no Brasil 2022-2023. Maia M, Netto J, Perneçar C.
- Está ocorrendo um declínio na prevalência de cárie em idosos brasileiros? Bastos RS, Ferreira RC, Nicolau B, Bastos JRM, Souza TM, Barbosa LC, Pistelli GC, Cagi PC.
- Aplicativo Gota de Vida: A tecnologia como instrumento para captação e fidelização de doadores de sangue. Alvarenga FDM, Alvarenga GM, Oliveira RD.
- Rumo à CPLP: 2 anos de consulta pré-viagem no Centro de Vacinação Internacional do Porto. Moura S, Carvalho JM, Afonso A, Fernandes D, Aparicio F, Flores F, Monteiro GP, Tomaz R, Saldanha G, Antunes D.
- Transferência de renda e pandemia de COVID-19 no Brasil: como é possível estar errado e certo ao mesmo tempo? Castro MSM, Souza AA, Silva GDM, Oliveira GL, Paes-Sousa R.
- Consulta do viajante no ACES Algarve Central. Associação entre as características dos utentes da consulta e problemas de saúde na viagem: Um estudo de coorte retrospectivo. Correia M.
- Childhood Sleep and Health Outcomes. Exploring Cardiometabolic Health at Ages 4 and 7. Guedes R, Santos AC, Correia-Costa L.
- Conhecimento sobre saúde bucal de pacientes atendidos no curso de odontologia de uma universidade pública brasileira. Maria LC, Gomes NM, Rosetti EP.
- Anemia infantil em Moçambique: Quais são as causas? Uma análise dos inquéritos populacionais de 2011-2018. Cane RM, Kananura RM, Wasswa R, Gonçalves MP, Varandas L, Craveiro I.
- COVID-19 | Qualidade de vida dos imigrantes e nativos: um estudo quantitativo para o concelho da Amadora. Oliveira C, Martins MR, Silva AA.
- Diferenças na qualidade de vida, bem-estar e saúde mental entre Portugal e Espanha: percepções da população em dezembro de 2021. Santos Ribeiro C, Rodriguez Blázquez C, Romay-Barja M, Falcón M, Neumann-Böhme S, Sabat I, Pita Barros P, Forjas MJ.
- Vigilância genómica da infeção VIH e resistência aos antirretrovirais em São Tomé e Príncipe e fatores clínicos, demográficos e socio comportamentais associados. Bonfim Chute D, Sebastião S, Pereira Pinga T, Tounkara K, Miranda MNS, Martins MRO, Lázaro L, Pimentel V, Becerra A.
- Intervenção nutricional para a promoção da alimentação complementar e melhoria do estado nutricional em crianças menores de 24 meses na Província e Cidade de Maputo, 2023-2024. Bosário Martins FM, Cardoso M, Rata MS, Mbofana F.
- Cortisol salivar como biomarcador do estresse e sua correlação com a condição bucal em uma equipe de enfermagem hospitalar. Guimarães MB, Alves AA, Ramos UD, Rosetti EP.
- Reforço da bioproteção e controlo de acesso ao Departamento de Laboratório do Instituto Nacional de Investigação em Saúde. Caliengue A, Valentim C, Machado E.

PARCERIAS

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



PARCERIAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge

PARCERIAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCERIAS

PARCEIROS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS



Acesso ao nosso Livro do Médico Interno

(https://www.simedicos.pt/fotos/editor2/ficheiros/SIM_O_livro_do_Medico_Interno.pdf).



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ricardo Mexia

Presidente da Comissão Organizadora

Sónia Dias

Presidente da Comissão Científica

André Vicente

Carina Silva

Francisco Pavão

Guilherme Quinaz Romana

Hugo Esteves

Iliete Ramos

Inês Fronteira

Patrícia Martins

Regina Sá

Sara Moura

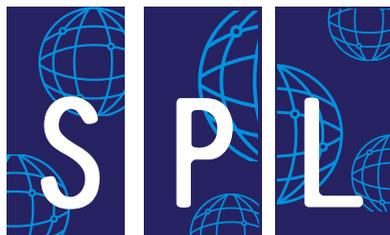
Sílvia Salvador

Sílvia Sousa





LISBOA 2024



CONFERÊNCIA
DE SAÚDE
PÚBLICA DA
LUSOFONIA

11 E 12 NOVEMBRO 2024

CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA



CONFERÊNCIA ASSOCIADA À



EUROPEAN
PUBLIC
HEALTH
CONFERENCE

COORGANIZADA POR

